

Que persistente este escuro tatuado nos meus olhos! – Por Rosa Fonseca

written by Rosa Fonseca | 15 de Novembro, 2024

OCIDADAO
Por todos os Livres



Rosa Fonseca

Que persistente este escuro tatuado nos meus olhos!

Irei pelas margens da cidade
ébria do silêncio das pedras
da solitude da noite
O teu corpo indomável
era um mar por nascer

A cidade sem a tua voz
É um vulto de farol adormecido
onde não amanhece(s)
o teu sorriso é tão incerto
tão breve a nossa quietude

tão longe as tuas mãos do meu corpo

E a sede dos teus beijos morre na desolação das esquinas
Esmorece lentamente a calçada que nos levava ao rio
As cidades são feitas de amantes embriagados
Na clandestinidade de noites ateadas.

Que persistente este escuro tatuado nos meus olhos!

*(Poema a publicar no seu próximo livro e que a autora dedica
aos leitores de O Cidadão)*